

IMPACTO DOS HÁBITOS ALIMENTARES NA PREVALÊNCIA DE SOBREPESO EM CÃES BRAQUICEFÁLICOS

ANA C. LAUTERJUNG¹, KERLEY TORMES¹, PRISCILA O. MORAES¹

¹UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Zootecnia

Contato: analauter@gmail.com / Apresentador: ANA C. LAUTERJUNG

Resumo: O sobrepeso e a obesidade representam diversos riscos à saúde dos cães, principalmente para as raças braquicefálicas que apresentam predisposição a distúrbios respiratórios. Este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre hábitos alimentares e obesidade a partir da percepção de proprietários de cães residentes em Florianópolis, SC. Foi aplicado um questionário online a 184 proprietários de cães braquicefálicos da região, abordando o perfil dos animais e suas rotinas alimentares. A análise estatística foi realizada por meio do teste do qui-quadrado ($p < 0,05$) com o procedimento PROC FREQ do SAS. O estudo constatou que os cães alimentados mais de duas vezes ao dia apresentaram maior prevalência de sobrepeso (37,5%) em relação aos alimentados duas vezes (28,9%) ou uma vez ao dia (29,4%). A maioria dos tutores relatou alimentar os cães com ração seca (54,35%) e utilizar a quantidade recomendada no rótulo como referência para o porcionamento (38,39%). No entanto, não foi observada diferença estatística em relação ao tipo de alimento fornecido ou ao critério de alimentação adotado. Neste estudo, a frequência alimentar foi associada ao excesso de peso canino.

Palavras-Chaves: Frequência alimentar; percepção; Raças braquicefálicas; tutores;

IMPACT OF FEEDING HABITS ON THE PREVALENCE OF OVERWEIGHT IN BRACHYCEPHALIC DOGS

Abstract: Overweight and obesity pose several health risks for dogs, particularly for brachycephalic breeds that are predisposed to respiratory disorders. This study aimed to evaluate the relationship between feeding habits and obesity based on the perception of dog owners residing in Florianópolis, SC. An online questionnaire was applied to 184 owners of brachycephalic dogs from the region, addressing the animals' profiles and feeding routines. Statistical analysis was performed using the chi-square test ($p < 0.05$) with the PROC FREQ procedure in SAS. The study found that dogs fed more than twice a day had a higher prevalence of overweight (37.5%) compared to those fed twice (28.9%) or once a day (29.4%). Most owners reported feeding dry kibble (54.35%) and using the amount recommended on the label as a reference for portioning (38.39%). However, no statistical difference was observed regarding the type of food provided or the feeding criterion adopted. In this study, feeding frequency was associated with canine overweight.

Keywords: Dog owners, Feeding frequency; Perception; Brachycephalic breeds;

Introdução: A obesidade é um problema mundial descrita como um acúmulo excessivo de tecido adiposo, trazendo consequências diretas e indiretas à saúde dos cães. Isso é particularmente preocupante em cães braquicefálicos, como pugs, bulldogues franceses e bulldogues ingleses, que já enfrentam desafios respiratórios devido às suas características anatômicas, como focinhos curtos e narinas estreitas (Davis et al., 2017). A combinação entre obesidade e a síndrome de obstrução das vias aéreas em braquicefálicos (BOAS) pode agravar notavelmente os problemas respiratórios e comprometer a aptidão física dos animais. Além disso, a obesidade pode desencadear uma série de comorbidades, como doenças cardíacas, diabetes mellitus e distúrbios articulares (Goossens et al., 2025). Diante disto, o objetivo foi investigar a associação entre variáveis relacionadas aos hábitos alimentares com a ocorrência de sobrepeso em cães braquicefálicos, com base na percepção dos tutores residentes na região de Florianópolis-SC.

Material e Métodos: O questionário foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob o número de certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): nº 52633821.0.0000.0121. A aplicação foi realizada por meio de formulário eletrônico (Google Forms), divulgado nas redes sociais e aplicativos de comunicação como Instagram, Facebook, e-mail, Fórum da Universidade, clínicas veterinárias e pet shops. O questionário foi dividido em duas partes: a primeira abordando o perfil do cão e a segunda voltada à alimentação. Para este estudo, foram analisadas especificamente as respostas às seguintes perguntas: tipo de alimentação fornecida ao cão; critério utilizado para medir a quantidade de alimento; frequência diária de alimentação; peso conhecido do animal; percepção do tutor quanto ao escore corporal e se considera o cão acima do peso. Após a coleta de dados, os resultados foram organizados em planilha eletrônica (Microsoft Excel®) para tabulação e análise. Do total de 195 respostas obtidas, 11 foram excluídas por não se referirem a cães braquicefálicos, resultando em 184 questionários válidos. As análises estatísticas foram realizadas por meio do procedimento PROC FREQ do software SAS, e as associações entre variáveis qualitativas foram avaliadas pelo teste do qui-quadrado, adotando-se um nível de significância de 5%.

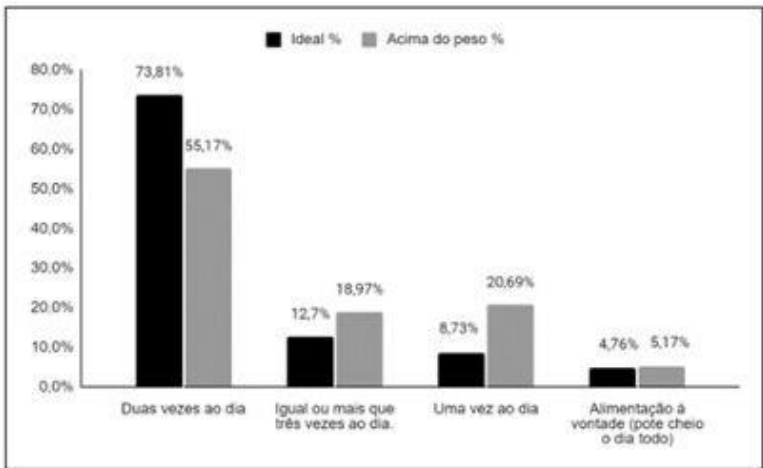
Resultado e Discussão: A maioria dos tutores relatou fornecer ração seca como principal tipo de alimentação (54,35%), seguida por combinações com alimentação natural ou úmida. Quanto ao critério utilizado para definir a quantidade oferecida, 38,39% basearam-se nas recomendações descritas no rótulo da embalagem, 29,35% seguiram a orientação do médico veterinário, e 27,72% utilizaram estimativas próprias. Não foi observada associação estatisticamente significativa entre o tipo de alimentação ($p = 0,2677$) ou o critério de fornecimento ($p = 0,5486$) com o escore corporal dos cães. No entanto, identificou-se associação entre a frequência alimentar e o excesso de peso ($p < 0,05$): cães alimentados mais de duas vezes ao dia apresentaram maior prevalência de sobrepeso (37,5%) em comparação àqueles alimentados duas vezes (28,9%) ou uma vez ao dia (29,4%). Esses resultados sugerem que a frequência das refeições exerce maior influência sobre o estado

nutricional do que o tipo de alimento ofertado. Tais achados estão em consonância com Campigotto (2019), que destaca a importância da pesagem regular para o ajuste da dieta às exigências individuais. Além disso, estudos como os de German (2006) e Laflamme (2005) reforçam que o manejo nutricional, especialmente em relação à frequência e à quantidade de alimento, é determinante na prevenção da obesidade canina, independentemente do tipo de dieta utilizada.

Tabela 2 - Tipo de alimentação do cão e critério de cães com escore ideal e acima do peso domiciliados em Florianópolis - SC

Características	Ideal %, (n)	Acima do peso %, (n)	Total	Chi
Tipo de alimentação				
Alimentação denominada "natural" (dieta caseira feita em casa ou comprada)	11,14 (14)	6,90 (4)	9,78 (18)	$\chi^2 = 5,41$ DF = 5 P = 0,2677
Associação de ração seca e úmida	12,70 (16)	5,17 (3)	10,33 (19)	
Associação entre alimentação "natural" e ração seca e/ou úmida	15,08 (19)	17,24 (10)	15,76 (29)	
Associação entre ração seca ou úmida e sobra de alimentos dos tutores	5,55 (7)	12,07 (7)	12,07 (7)	
Ração seca (alimento completo balanceado)	53,17 (67)	56,90 (33)	54,35 (100)	
Ração úmida (alimento completo balanceado na forma de sachê ou patê)	2,38 (3)	1,72 (1)	2,17 (4)	
Total	68,48 (126)	31,52 (58)	184 (100)	
Critério de fornecimento da ração				
Não, Eu forneço o que eu acho que é necessário	27,78 (35)	27,89 (16)	27,72 (51)	$\chi^2 = 2,11$ DF = 3 P = 0,5486
Não, Eu forneço sempre que vejo que o pote está vazio	4,76 (6)	3,45 (2)	4,35 (8)	
Sim, a descrita pelo veterinário do meu cão	26,19 (33)	36,71 (21)	29,35 (54)	
Sim, aquela descrita no rótulo	41,27 (52)	32,76 (19)	38,39 (71)	
Total	68,48 (126)	31,52 (58)	184 (100)	

Figura 16 - Oferta de alimentos relatado por tutores de cães braquicefálicos com escore corporal ideal e acima do peso na cidade de Florianópolis-SC



Fonte: Próprio Autor

Conclusão: Neste estudo, a frequência alimentar esteve associada ao sobrepeso em cães braquicefálicos, enquanto o tipo de alimentação e o critério adotado para porcionamento não apresentaram relação significativa. Os resultados reforçam a importância do controle da rotina alimentar na prevenção do sobrepeso canino.

Agradecimentos:

Referências Bibliográficas: CAMPIGOTTO, G. D. Alimentação de cães e gatos: manual de recomendações práticas. Curitiba: Medvep, 2019.DAVIS, M. S.; CUMMINGS, S. L.; PAYTON, M. E. Effect of brachycephaly and body condition score on respiratory thermoregulation of healthy dogs. Journal of the American Veterinary Medical Association, v. 251, n. 10, p. 1160–1165, 2017.GOOSSENS, J. et al. Short-term effects of brachycephalic obstructive airway syndrome surgery on fitness and exercise in brachycephalic dogs. Frontiers in Veterinary Science, v. 12, 2025.GERMAN, A. J. The growing problem of obesity in dogs and cats. The Journal of Nutrition, v. 136, n. 7, p. 1940S–1946S, 2006.LAFLAMME, D. Development and validation of a body condition score system for dogs. Canine Practice, v. 22, n. 4, p. 10–15, 2005.